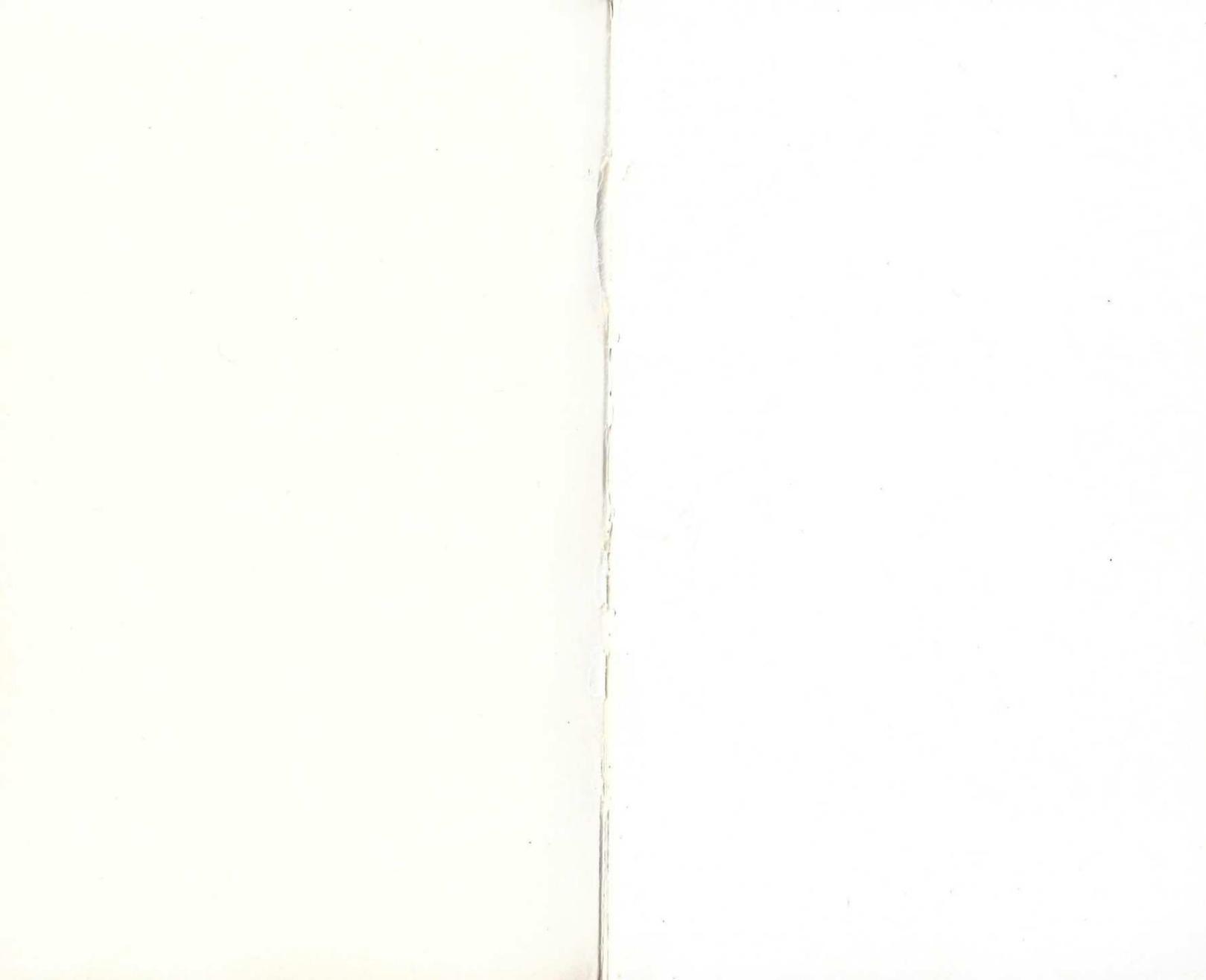


Tocando o Barco

Francisco Cândido Xavier
Emmanuel



CIP-Brasil. Catalogação-na-Publicação
Câmara Brasileira do Livro, SP

X19t

Xavier, Francisco Cândido, 1910 -
Tocando o barco / Francisco Cândido Xavier;
(pelo espírito de) Emmanuel. — São Paulo: Instituto
Divulgação Ed. André Luiz, 1984.

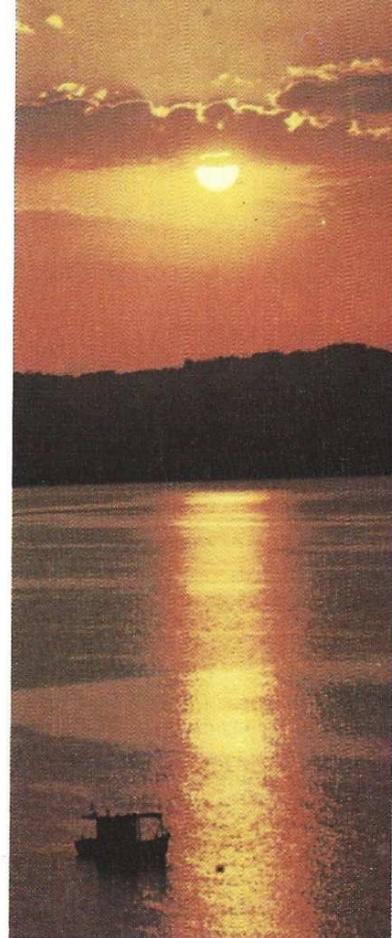
1. Psicografia I. Emmanuel I. Título.

84-0459

CDD-133.91

Índices para catálogo sistemático:

1. Escritos psicografados: Espiritismo 133.91
2. Mensagens psicografadas: Espiritismo 133.91
3. Psicografia 133.91

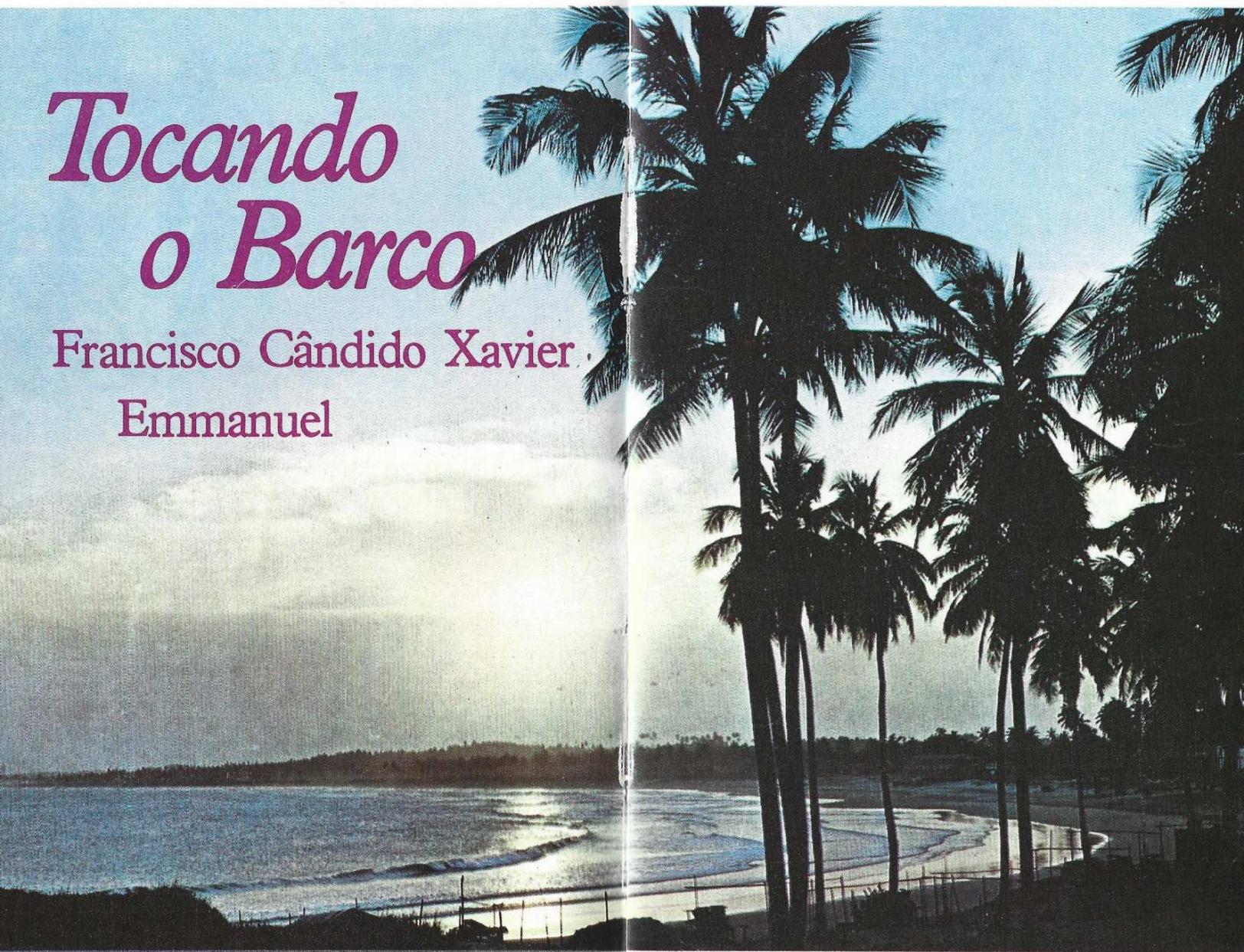


*Tocando
o Barco*

Tocando o Barco

Francisco Cândido Xavier

Emmanuel





INSTITUTO DIVULGAÇÃO EDITORA ANDRÉ LUIZ

Rua Silva Bueno, 223 - Caixa Postal 42.383
CGC 47.112.263/0001-56

DIAGRAMAÇÃO:

Vivaldo da Cunha Borges

CAPA E PRODUÇÃO:

Rubens Silvio Germinhasi

IMPRESSÃO:

Unida S.A. - Indústria de Artes Gráficas

1ª EDIÇÃO
ABRIL 1984
1.º ao 10.º
milheiro



<i>Tocando o Barco</i>	6
<i>Pergunta no Ar</i>	10
<i>Não Lastimes</i>	14
<i>Procuremos Mais Luz</i>	16
<i>Rejubila-te Sempre</i>	20
<i>Não Nos Esqueçamos</i>	22
<i>Deus Sabe</i>	26
<i>Elevação</i>	28
<i>Nos Caminhos da Fé</i>	34
<i>Dificuldades</i>	36
<i>O Ponto Difícil</i>	39
<i>Provação</i>	42
<i>Ante o Poder do Bem</i>	44
<i>Dever</i>	47
<i>Recados do Caminho</i>	50
<i>Caridade Simples</i>	52
<i>Perdão e Trabalho</i>	56
<i>Ação Pessoal</i>	60
<i>Na Hora da Queda</i>	62
<i>Corrigir</i>	66
<i>Prece Por Liberdade</i>	70
<i>Bondade</i>	72
<i>Compaixão e Nós</i>	77
<i>Isso é da Lei de Deus</i>	80
<i>Ante a Parábola do Rico</i>	82
<i>Dois Anjos</i>	86
<i>Sustentação</i>	90
<i>Ante Jesus</i>	92

Ninguém nega que todos nós, os espíritos em evolução, vinculados à Terra, estamos na condição de viajores, no imenso rio da vida, na pauta da expressão popular: "Tocando o Barco".

Há quem siga em navios confortáveis, em iates de renome, em transportes a motor, em grandes canoas mantidas a remo, em pírogas e jangadas simples.

Tocando o Barco



A existência, significando viagem, seguirá atendendo às circunstâncias da vida de cada viajor, motivo pelo qual todos os companheiros trocam impressões entre si, nas pequenas paradas de refazimento que se fazem indispensáveis.

Todos, porém, atravessam os mesmos riscos, varam os mesmos perigos, contemplam a beleza das mesmas regiões e conhecem o rigor das ventanias e tempestades, quando se mostram desencadeadas, por força dos climas ou do tempo que influenciam determinadas fases da viagem.

Questionado por diversos irmãos sobre esse ou aquele ponto mais difícil do sentimento, na rota a obedecer, escrevemos o presente livro, como quem alinha notas e idéias que, servindo para nosso uso pessoal, pode igualmente, em muitos casos, trazer algum proveito para muitos daqueles que nos partilham a marcha.

Lembretes, informes, reflexões e conclusões, sem qualquer propósito de parecer o dono da palavra...

São estes pedaços de diálogos em viagem que te ofertamos, leitor amigo, convencidos qual nos achamos de que todos estamos interessados na tranqüilidade uns dos outros.

Que estas páginas simples, que somente valem pela sinceridade com que foram gravadas, possam servir por ingredientes de paz e esperança, coragem e fé, no cotidiano de nossas experiências, sob as bênçãos de Jesus, ante a meta que nos compete alcançar, são os nossos votos.

Uberaba, 6 de Janeiro de 1984

Emmanuel



Pergunta no Ar

Em tempo algum, ser-nos-ia lícito subestimar a importância da Ciência na Terra, fonte de conhecimento superior e de segurança para o reconforto e progresso da Civilização.

- o -

Entretanto, anotemos:

se a inteligência humana estabelecesse, de inesperado, o intercâmbio do Plano Terrestre

com outros mundos da nossa galáxia...

se aproveitasse, de momento, todo o poder das forças cósmicas que a rodeiam...

se empregasse, de improviso, a totalidade das energias solares...

se conseguisse meios para curar qualquer tipo das moléstias que afligem a Humanidade...

se penetrasse as complexidades da embriologia, comandando com segurança as ocorrências mais íntimas da gênese do corpo físico...

se dominasse a velocidade, sem sacrifícios, a ponto de transportar-se, em alguns minutos, de pólo a pólo do mundo...

se recebesse repentinamente a visita de seres materializados de outros orbes...



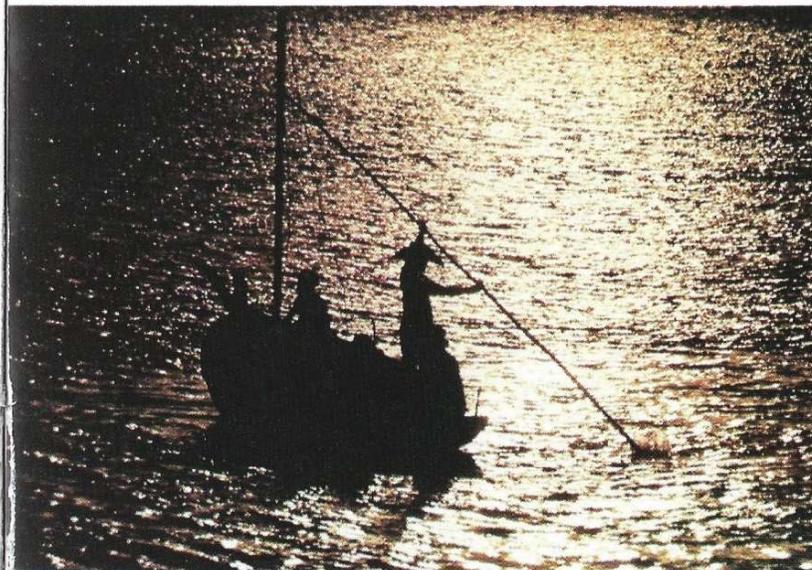
se governasse os recursos telepáticos e mediúnicos da personalidade, criando a comunicação clara e fácil entre pessoas e nações, unicamente na base da transmissão pura e simples...

se obtivesse demonstrações matemáticas da sobrevivência da alma, após a morte, tão-somente manobrando pesquisas e instrumentos de abordagem sutil da matéria, em outras modalidades vibratórias...

se dispusesse de todos os prodígios a que nos referimos, sem a prática das lições que o Cristo nos legou, através da própria exemplificação, ensinando-nos a viver, compreendendo-nos e auxiliando-nos uns aos outros, quem poderá dizer que o problema da paz e da felicidade entre as criaturas estaria resolvido?



*Se desejais direitos no Céu,
não olvideis
as obrigações na Terra.*



Não Lastimes



Não lamentes na vida
Aquilo que perdeste.

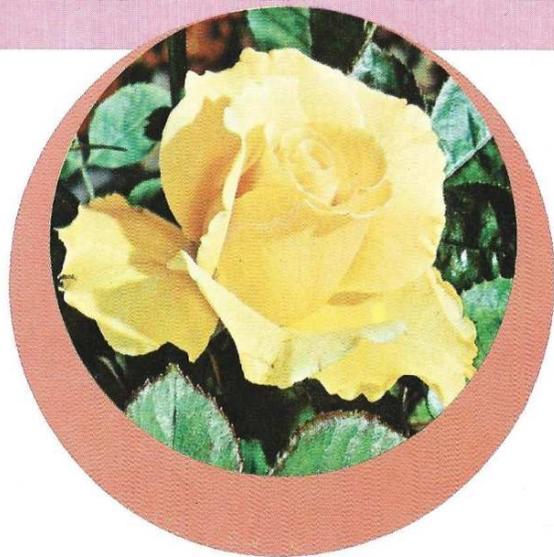
O desgosto sofrido
Abriu-te estrada nova.

Segue através da senda
Que a prova te mostrou.

Renova o pensamento,
Larga-te do passado.

Trabalha e busca a frente,
Não chores, nem recues.

E entenderás que Deus
Dá-nos sempre o melhor.



Procuremos Mais Luz

Amigos

A casa não se levanta sem alicerces.

O rio não deslisa sem leito.

A árvore não se ergue sem raízes.

O compositor não chegaria à obra-prima sem a iniciação do solfejo.

O sábio não penetraria o templo da cultura sem, antes, acomodar-se com o impositivo do alfabeto.

O médico não conseguiria curar sem apoiar-se no estudo e na experiência.

- o -

O milagre, em qualquer circunstância, não é mais que labor intenso de recapitulação, de sacrifício, de persistência e devoção no objetivo por atingir.

Se adquiris no mundo o comprimido para a dor de cabeça, se pagais o ingresso à casa de diversões, por que motivo haveríeis de obter a fé sem trabalho perseverante na compreensão da vida e no burilamento da personalidade?

- o -

Nada existe sem preço.

A lei de retribuição funciona em todos os caminhos.

Sementeira e colheita.

Ação e reação.

Temos o que buscamos.



Atraímos, invariavelmente, o objeto de nossa procura.

- o -

Se desejais direitos no Céu, não olvideis as obrigações na Terra.

Se ao invés de aguardardes a passagem dos milênios no tempo, que tudo transforma e tudo amadurece, vos esforçardes, desde agora, na sublimação da própria alma, através da renúncia às sombras do egoísmo e da ignorância, do exclusivismo e da crueldade, mais depressa formareis o alto patrimônio de luz do merecimento próprio e entrareis, de imediato, na posse dos tesouros inalienáveis da Vida Imperecível.



*O desgosto sofrido
abriu-te estrada nova.*



Rejubila-te Sempre



Mesmo em provas difíceis,
Rejubila-te e serve.

A natureza em tudo
É um cântico de amor.

Cada flor é um poema,
Toda fonte é bondade.

O Sol, cada manhã,
É uma explosão de luz.

Dor é apenas estrada
Para as horas felizes.

A alegria na vida
É presença de Deus.



Não nos Esqueçamos

Lembra-te de que tudo na vida é propriedade de Deus, a fim de que o egoísmo não te faça ver a ingratidão onde apenas se expressa a lei natural na marcha evolutiva.

- o -

Recorda que o lar é um empréstimo precioso que nos cabe prestigiar com serviço e renúncia para que se transforme em templo de paz e luz; que o esposo e a esposa, o filho e o irmão, os pais e os companheiros, constituem depósitos

do Senhor que nos compete valorizar sem prender e amar sem escravidão, de modo a restituí-los, um dia, à Infinita Bondade, enriquecidos por nosso amor; que as posses humanas são meros compromissos com o Céu que devemos mobilizar na extensão do bem, a fim de que o remorso não nos fira quando chamados a exame na Contabilidade Divina e que os dons da inteligência ou do equilíbrio físico, do verbo fácil ou do raciocínio brilhante são concessões do Todo Misericordioso que nos cabe empregar na aquisição das riquezas incorrutíveis do espírito, através do exemplo edificante e do serviço invariável ao próximo.

- o -

A rigor, se alguém existe com direito de queixar-se, de ingratidão, esse alguém seria o Criador, à cuja Misericórdia e Justiça tudo se



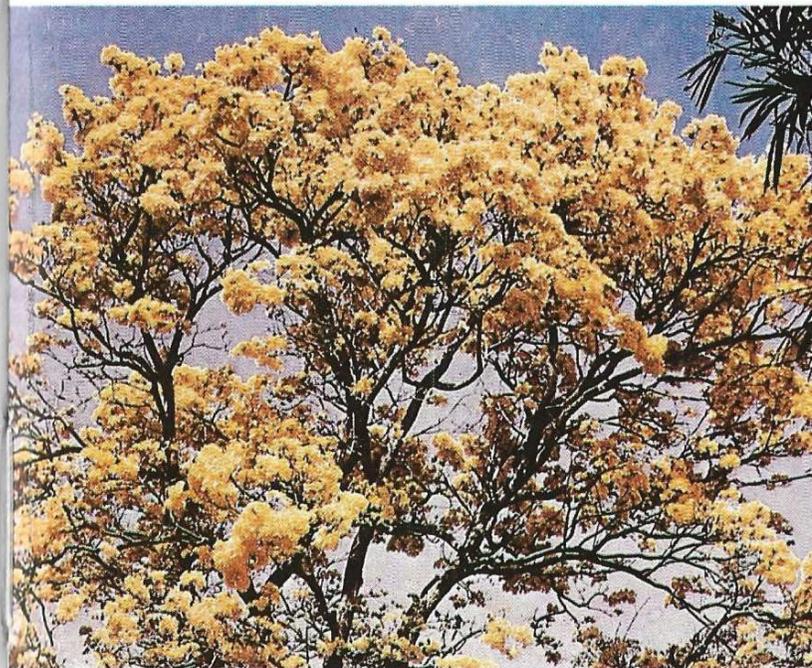
nos tributa, entretanto, o Pai Celeste jamais racionou o Sol que nos ilumina ou o ar que nos sustenta, porque tenhamos abraçado atitudes infelizes à frente de Suas Leis.

- o -

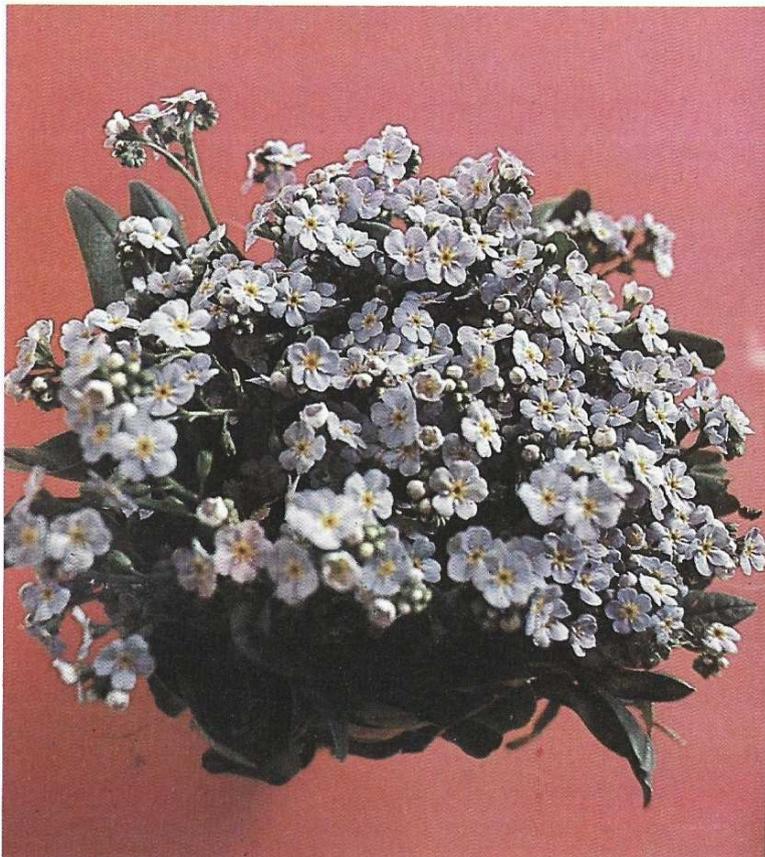
Aceita a luta que a Sabedoria da Vida te confere, sem exasperação e sem inveja, sem ciúme e sem mágoa, porque tudo o que te encanta os olhos e alimenta o coração, tudo o que te angaria o apreço dos outros e te consolida a própria dignidade vem de Deus que, através do tempo e da experiência, nos pedirá contas em momento oportuno.



*A árvore não se ergue
sem raízes.*



Deus Sabe



Deus conhece, em verdade,
Todos os sofredores.

Não acuses ninguém
Pela dor que há nas ruas.

Não agraves a luta
Das crianças sem lar.

Não faças julgamento
De supostos culpados.

O que o Céu quer saber
É o que fazes no bem.

Não condenes, ampara.
Deus acredita em ti.



Elevação

Toda elevação na Terra, na paisagem exterior da vida, permanece inçada de perigos e sombras.

- o -

Sobe a avareza às culminâncias do ouro para descer, um dia, à desilusão.

- o -

Sobe a vaidade aos galarins da exibição para

cair nas sombras do desencanto.

- o -

Sobe a tirania às grimpas do poder para arrojarse às trevas do esquecimento.

- o -

Sobe a mentira ao topo da dominação indébita para despencar-se no chão da realidade.

- o -

Sobe a inteligência sem amor aos cimos do orgulho para desfilar à frente dos entraves gerados por ela mesma.

- o -



Raros sabem buscar no mundo a legítima elevação.

- o -

A bênção do conforto e da alegria, entre os homens, quase sempre procede do esforço daqueles que se esquecem para servir.

- o -

Desce a dor aos recessos do coração humano e arranca a alma renovada para a beleza sublime.

- o -

Desce a simplicidade às lutas da pobreza e garante a disciplina que aperfeiçoa.



Desce a humildade a pedregosas sendas de sacrifício e estabelece padrões edificantes para aqueles que a contemplam...

- o -

Desce a fé aos sorvedouros do sofrimento e acende luzes na jornada renovadora da vida.

- o -

Desce a boa vontade ao silêncio e à compreensão e improvisa feitos heróicos em benefício das criaturas...

- o -

Desce o trabalho aos rudes embates de cada dia e deixa a civilização e o progresso, o



aprimoramento e a cultura por onde passa.

- o -

Se algum dia te dispuzeres a subir, segue na trilha do Cristo, suportando a cruz das obrigações retamente cumpridas, para que o teu exemplo se faça lâmpada a brilhar no roteiro do próximo.

- o -

Jesus, que era o nosso Divino Mestre, escolheu a suprema renúncia para alcançar a ressurreição.

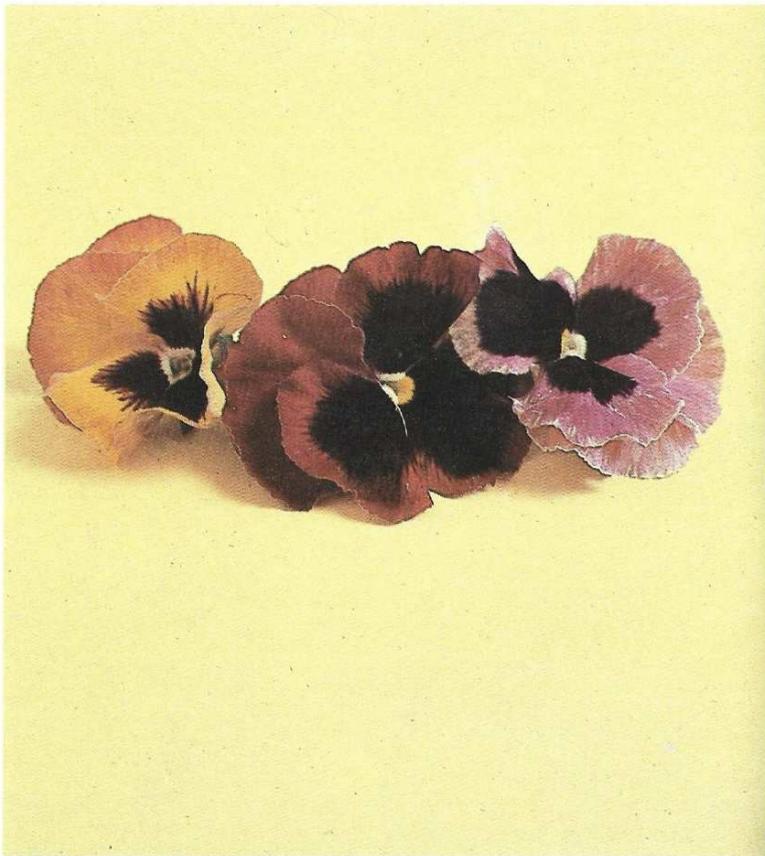
Pensando nisso, se alguma elevação nos propomos a atingir, não procuremos outro caminho.



*Tudo no santuário da natureza
é o império de Deus
na exaltação do bem.*



Nos Caminhos da Fé



Não te julgues melhor
Que os teus irmãos de estrada.

Cada qual tem a fé,
Segundo pode crer.

Esse vê Deus no Sol,
Outro, na pedra simples.

E o Criador nos ama
Sem qualquer distinção.

A escada para os Céus
Tem degraus que não vemos.

O Eterno Amor de Deus
É maior do que pensas.



Dificuldades

Imperioso descobrir a beleza do sofrimento por recurso educativo, para que não nos enquistemos na idéia da dor como sendo fonte exclusiva de expiação.

- o -

Vejam a natureza, para que o silencioso ensinamento da vida se nos estampe no coração.

- o -

A poda na árvore sugere crueldade e flagelação, todavia, dos golpes que lhe são desferidos, surge o novo alento que lhe assegura energias novas.

- o -

A labareda que retempera a argila, em pleno forno, assemelha-se a processo de atrocidade, mas da chama, aparentemente destruidora, desponta o vaso, rico de originalidade, destinado a enriquecer os quadros da vida.

- o -

A terra, dilacerada pela charrua, afigura-se torturada e envilecida, entretanto, do sulco aberto em que se lhe rasga o seio nascerá para o mundo a bênção irresgatável do pão.

- o -



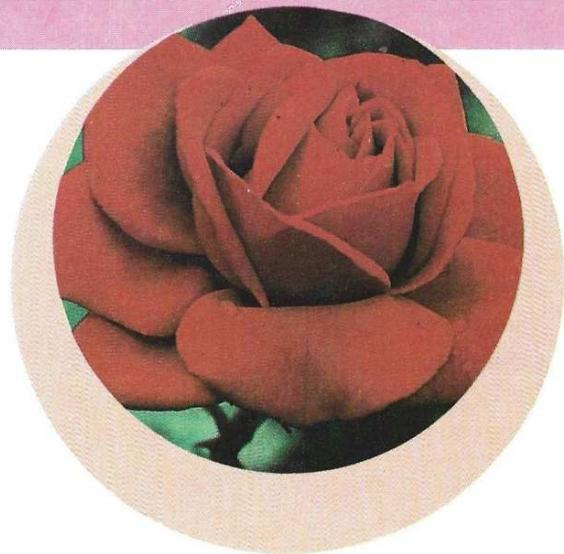
E o metal, conduzido ao cadinho ardente, parece experimentar insulto e aniquilamento, contudo, é no calor de alta tensão que se transformará em riqueza terrestre.

- o -

Nem sempre comodidade humana é verdadeiro conforto e raramente a bolsa farta é sinônimo de segurança e alegria.

- o -

Saibamos aceitar o obstáculo por precioso desafio à superação de nossas próprias fraquezas, porquanto, dificuldade dignamente vivenciada é sombra transitória de hoje para ser abençoada luz amanhã.



O Ponto Difícil

Quase todos os núcleos domésticos conhecem de sobra o ponto nevrálgico da vida familiar.

- o -

Muita vez, quando o instituto consangüíneo se revela inatacável em sua dignidade, ei-lo que surge, estendendo incompreensão e pesar, discórdia e desespero.

- o -

Aqui, é um filho do ambiente enobrecido pela cultura espiritual, entregando-se a

comportamento infeliz para infortúnio dos seus; ali, é a jovem rebelde criando problemas com que ateia no lar as labaredas da inquietação.

Acolá, é o parente que a expiação assinala com o estigma de moléstias difíceis, no círculo de irmãos robustos e, mais além, é o pai repentinamente esquecido dos deveres que lhe marcam a vida, atraindo em desfavor dos rebentos preocupados, incessantes flagelações.

- o -

A ciência materialista descobriu a palavra “atavismo” para acobertar o problema sem abordar-lhe a liquidação, mas sabemos, ante os princípios reencarnacionistas, que nesses corações infelizes e atormentados, encontramos na Terra os instrumentos de nossa regeneração clara e simples.

- o -

Pelo berço que a vida entretece, junto de nós



recolheremos não apenas as doces afeições de que a nossa esperança se nutre, a caminho das Esferas Superiores, mas também os desafetos profundos que deixamos na retaguarda por algemas de ódio que é preciso converter em laços de paz e amor.

- o -

Aprendamos a receber no ponto difícil da comunidade familiar a provação que se nos faz necessária ao próprio burilamento.

- o -

E, amparando aos companheiros que caem, auxiliando aos que a irresponsabilidade ensandece e, protegendo aqueles que a enfermidade domina, estaremos colaborando em favor de nós mesmos, no justo resgate de que não prescindimos, na própria libertação.



Provação



Conta as bênçãos da vida
Que te guardam as horas.

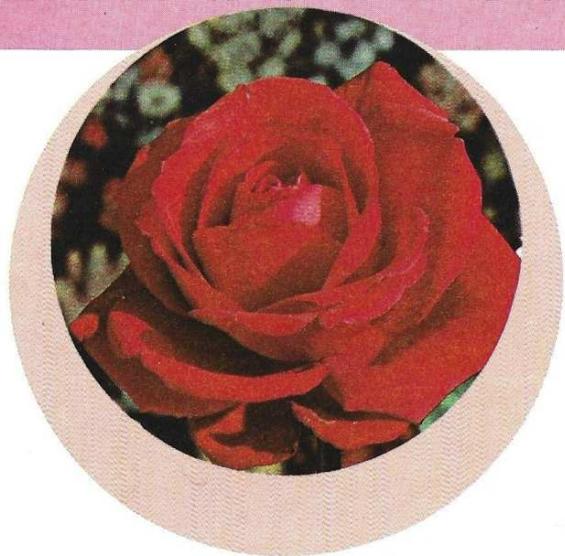
Consegues discernir
O bem perante o mal.

Trazes o que precisas
Para servir aos outros.

Que seria de ti,
Se não sofresses algo?

Sem que a dor te visite,
Estarias na sombra.

A provação é o guia
Que te conduz a Deus.



Ante o Poder do Bem

A vida é amor divino a estender-se incansável.

- o -

Manifesta-se o Sol em raios fecundantes e a Terra toda vibra em alegria e beleza.

- o -

Correm fontes singelas, exalçando a bondade, e surge o grande rio que assegura o progresso.

- o -

Suspensa, a nuvem lança o orvalho que socorre e eis que o próprio deserto cultiva por si mesmo a verdura do oasis.

- o -

Cresce a árvore humilde, em galhos frutescentes, e o homem recolhe o pão que lhe ampara o celeiro.

- o -

Aqui se eleva a flor a entregar-se em perfume, ali desfere o ninho suave cantiga por sublime oração.

- o -

Tudo no santuário da natureza é o império de Deus na exaltação do bem.



Estende os braços e associa-te agora à caridade excelsa.

- o -

Não te atendas à extensão do supérfluo.
Dá de ti mesmo à vida, em bênçãos de esperança, dissipando as sombras, para que o Lar Terrestre se transfigure, um dia, em Templo nos Céus.

- o -

Não retenhas inutilmente os talentos que o mundo te confia e, agindo e servindo, ajuntarás, além, os tesouros da paz que a ferrugem não ataca e a traça não consome, para que os teus caminhos no porvir se façam plenos de luz.



Dever

Dever é a série de lições a que fomos chamados pela Eterna Sabedoria no livro da vida, de cujo aprendizado dependerá sempre o nosso avanço para a Infinita Luz.

Superficialmente, por vezes, é uma coleção de serviços menos agradáveis, induzindo-nos a pequeninas renúncias, contudo, esses serviços são vínculos espirituais que nos sustentam a ligação com a Paternidade de Deus - de Deus, que através da Lei que nos rege - no-los traça como obrigações beneméritas e providenciais ao nosso próprio aperfeiçoamento.

- o -

Medita e aceita-os com amor para que não te lastimes, mais tarde.

- o -

Aqui, é o lar convertido em ninho de inquietação...

Ali, é a casa de trabalho, onde ordenações determinadas nos aguardam cada dia...

Além, é o esposo difícil, à maneira do diamante no cascalho agressivo, confiado pelo Céu aos nossos cuidados...

Acolá, é a companheira incompreensiva, qual fonte poluída por reclamações sistemáticas, que a Bondade do Senhor nos concede para as tarefas da nossa própria sublimação...

Mais além, é o filho que nos esquece as melhores esperanças...

Mais adiante, é o amigo que nos complica o trabalho, valendo por negação de nossos sonhos e ideais...



Hoje, é a humilhação que nos compete suportar com denodo e paciência, amanhã é o fel da incompreensão alheia que nos cabe sorver...

- o -

E, com Jesus, o dever de auxiliar e perdoar, de servir e aprender é sempre nosso.

- o -

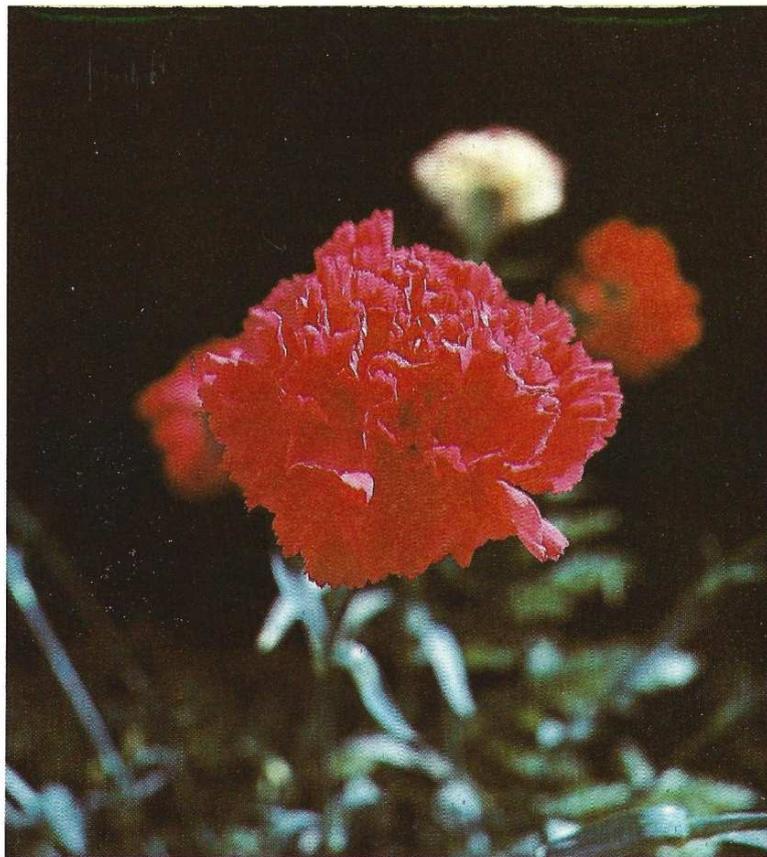
O cristão é uma consciência na luminosa cruz dos deveres de cada dia, entretanto, é por esse madeiro disciplinar que desferirá o vôo de elevação para a alegria imperecível.

- o -

Amemos as obrigações edificantes que o mundo nos designa, por mais contundentes que sejam, porque, por trás delas, vive a mão amorosa do Senhor a guiar-nos das sombras do mundo para os domínios da Luz Espiritual.



Recados do Caminho



Não te lastimes. Age.
Tens o tempo ao dispor.

Não reprovés. Destaca
O melhor do que vejas.

Não grites. Baixa a voz,
Se queres que te escutem.

Não desprezes. Socorre,
Caso intentes ser útil.

Não te irrites. Aguarda
O alheio entendimento.

Não desanimes. Ama,
Se pretendes vencer.



Caridade Simples

Quando o mal te visite o caminho,
golpeando-te o coração ou assoprando-te à
alma sugestões infelizes, lembra-te daquela
caridade simples ao alcance de todos.

- o -

À maneira de um anjo mudo, não somente
cicatrizas as chagas abertas em nossos
melhores sonhos pelas farpas da realidade,
mas consegue também refazer-nos a

esperança e devolver-nos a alegria.

- o -

Não apenas apaga o incêndio da rebeldia
começante, como igualmente improvisa
recursos para que a tranqüilidade retorne ao
governo das consciências.

- o -

Não só atende à ventura e à beleza do lar
em que estagias no mundo, como também te
assegura harmonia e consolo permanentes,
ainda mesmo quando tragas os próprios pés
enrodilhados no espinheiro das provações.

- o -



Dela depende o nosso triunfo nas lides a que nos empenhamos, na construção do futuro melhor.

- o -

Nela jazem consubstanciadas a segurança dos pais e a bênção dos filhos.

- o -

Através dela perpetua-se a amizade, cresce a paz em torno de nossos dias, ergue-se-nos a prece nobre e viva, purificam-se-nos os sentimentos, eleva-se-nos o padrão de serviço e estabiliza-se ao redor de nossa experiência com a respeitabilidade de que não podemos prescindir na execução de nossas mínimas tarefas.



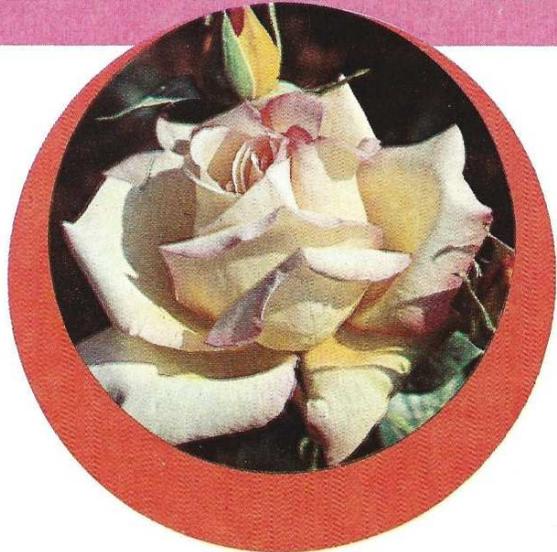
- o -

Por ela, toda a nossa vida, a cada minuto, se faz mais digna e preciosa.

- o -

Cultivemo-la, sem repouso, com o devotamento e a confiança de quem encontrou um guia imperturbável, porque essa caridade, ao alcance de todas as criaturas, é a caridade do perdão, a única força capaz de encaminhar-nos à vitória do Bem.





Perdão e Trabalho

Não te despreocupes do trabalho no bem, se desejas alcançar a própria tranqüilidade em nível superior.

- o -

Realmente, o Pai Misericordioso perdoa as nossas faltas, todavia, não à maneira de um ditador terrestre que espalha favores e privilégios, segundo os próprios caprichos, mas sim oferecendo-nos recursos substanciais de

restauração, imprescindíveis ao reajuste.

É por isso que a reencarnação significando retorno do passado obscuro ou delituoso é também imposição de trabalho reconstutivo.

- o -

O amor é a luz da vida, no entanto, nunca brilhará para as criaturas sem o pedestal da justiça.

- o -

Se feriste a alguém, procura o bálsamo que cicatrize as chagas de teu irmão, enquanto te encontras a caminho com ele, na Terra.

- o -



Se perturbaste a paz do próximo, diligencia a corrigenda precisa, enquanto a possibilidade de reparação te felicita os próprios passos.

- o -

Sempre mais difícil encontrar Além da Morte os dons menosprezados pelo próprio relaxamento.

A vida física é a escola onde somos situados, transitoriamente, uns à frente dos outros, para a recuperação de nós mesmos, nos alicerces das Leis Divinas.

- o -

O perdão sem trabalho expiatório ou sem sacrifício regenerador é simples utopia.

- o -

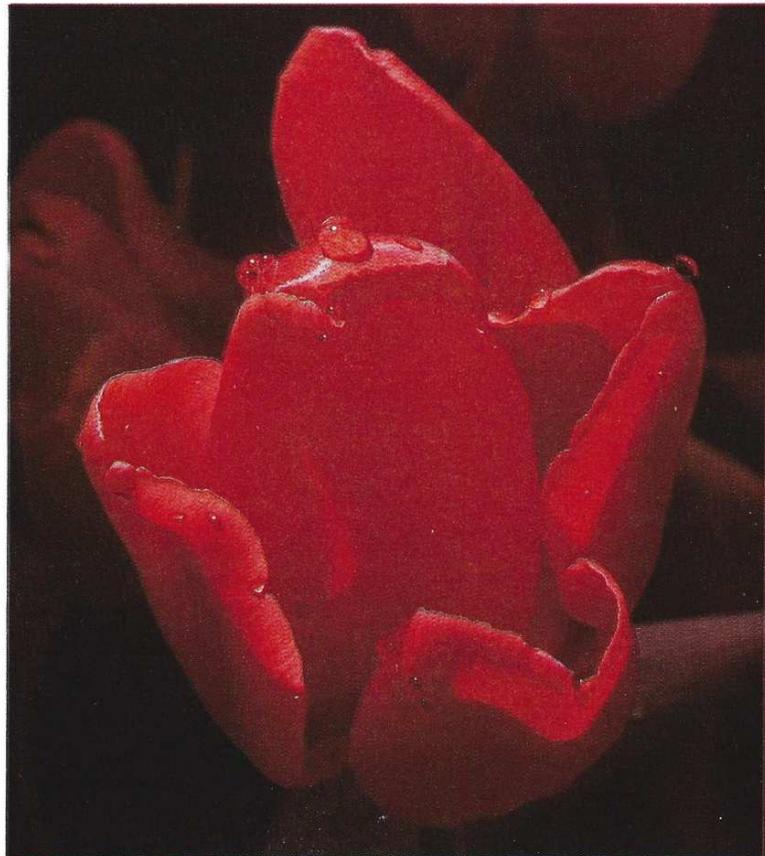


Ergue-te para a vida, busca a privilegiada posição de quem compreende e auxilia e elege o trabalho no bem por diretriz incessante.

Pela prestação de serviço ao próximo, em bases de renúncia e boa vontade, adquirirás a riqueza da simpatia e, pelas sendas da simpatia, atingirás a grande fraternidade que, um dia, aureolar-te-á de luz a fronte, então redimida no Grande Amanhã.



Ação Pessoal



Cumprindo o meu dever:
Fazer sempre algo mais.

No exame de mim mesmo:
Aceitar-me e servir.

Quanto aos outros:
Dar auxílio e respeito.

Nas lutas dia-a-dia:
Trabalhar e esquecer-me.

Ante o mal que apareça:
Calar, buscando o bem.

Fazer perante Deus:
O melhor que eu puder.



Na Hora da Queda

Quando a máquina apresentou desajustes, o operário não lhe derriçou o martelo.
Consertou-a.

- o -

Quando a embarcação mostrou brecha perigosa, o timoneiro não se lembrou de afundá-la.
Socorreu-a.

- o -

Quando a plantação foi invadida de praga, o cultivador não a largou em abandono.
Ofereceu-lhe recursos à defensiva.

- o -

Quando o fogo lavrou no aposento, o chefe do lar não espalhou gasolina para que se completasse a destruição do edifício.
Mobilizou extintores de incêndio.

- o -

Se o aprendiz tropeça no estudo, o professor não o expulsa da escola.
Desdobra-se, nos processos de emenda.

- o -

Se o acidentado exhibe mutilações, o médico não lhe sacrifica o resto do corpo.



Dá-lhe o apoio possível.

- o -

Isso acontece na esfera das ações comuns. Recorda a importância de nossa atitude no campo do espírito.

Se te reconheces por irmão do próximo, ao sabê-lo caído em falta, não lhe agraves o sofrimento atirando-lhe golpes de sarcasmo ou farpas de censura.

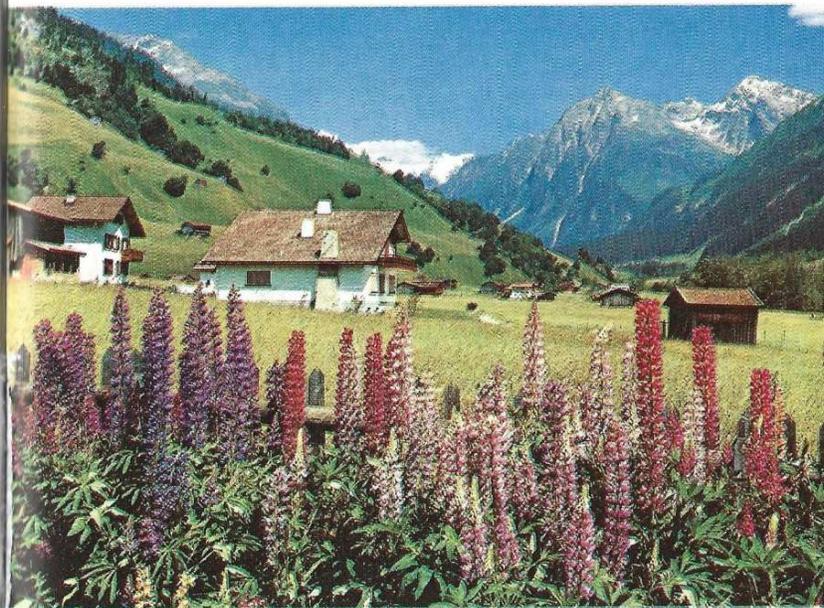
Amparemo-lo para que se levante, qual se o erro nos pertencesse.

Isso porque precisamos considerar que, numa casa de devedores, qual a Terra, em que respiramos e agimos à procura de libertação e melhoria, burilamento e evolução, todos temos, encarnados e desencarnados, contas a solver e compromissos a resgatar.

Em matéria de auxílio, se hoje é para nós o dia de dar, amanhã, provavelmente, se nos fará o dia de receber.



A alegria na vida é presença de Deus.





Corrigir

Acreditamos sinceramente no poder da corrigenda, todavia, supomos que o reajuste somente se consolida quando estruturado no verdadeiro amor fraterno, que procura o bem acima de todas as circunstâncias da vida.

- o -

Se a desculpa amiga consegue levar a efeito a regeneração do homem ou do ambiente, devemos usá-la quantas vezes se fizer necessária; mas, e se depois de inúmeros gestos de tolerância, o mal perdura,

ameaçando a estabilidade da harmonia comum? E se o erro sistemático, transformado em maldade cresce incessantemente, escarnecendo das nossas melhores demonstrações de confiança e carinho?

Supomos que em casos semelhantes a revisão da higiene dentro de casa é sempre a medida conveniente.

Ninguém recorreria à indiscriminada difusão de focos infecciosos, com graves prejuízos para os vizinhos, a pretexto de exaltar a limpeza.

O fogo do altar doméstico ou o cesto de esquecimento são a instrumentalidade de circunscrição da imundície.

Finda a simples operação de asseio isolado, a atmosfera se refaz induzindo-nos à tranqüilidade e à alegria.

- o -



Admitimos, assim, que, no domicílio de nosso ideal ou de nossa fé, a recuperação do equilíbrio não deve eleger outras normas.

Que tenhamos bastante coragem e suficiente valor para regenerar as situações, mas que exemplifiquemos também a caridade heróica de não propagar o mal, abstendo-nos de conferir-lhe injustificável destaque em nossas atitudes e manifestações.

- 0 -

O pântano socorrido pode converter-se em celeiro de pão, no entanto, canalizado na direção da comunidade, é veículo de agentes enfermigos.

- 0 -

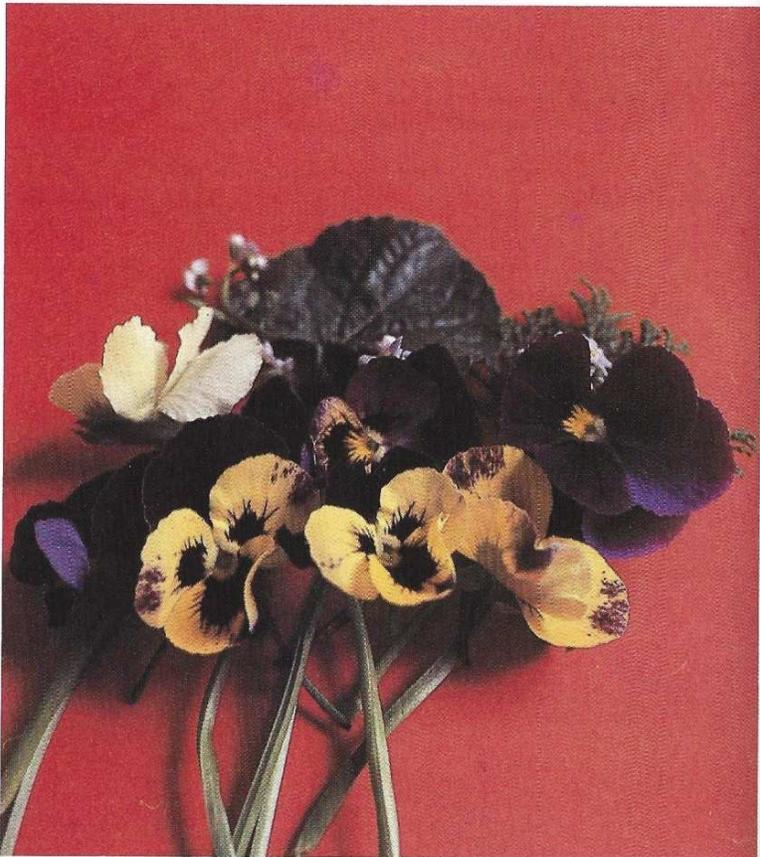


Corrijamos, corrigindo-nos.
Eduquemos, educando-nos.

E a luta ensinar-nos-á a compreender os divinos ensinamentos do Mestre Crucificado que, no silêncio do amor e da justiça, nos conduz à própria regeneração através da paciência e do serviço, da fraternidade e do perdão.



Prece Por Liberdade



Deus da Eterna Bondade
Sei que me queres livre.

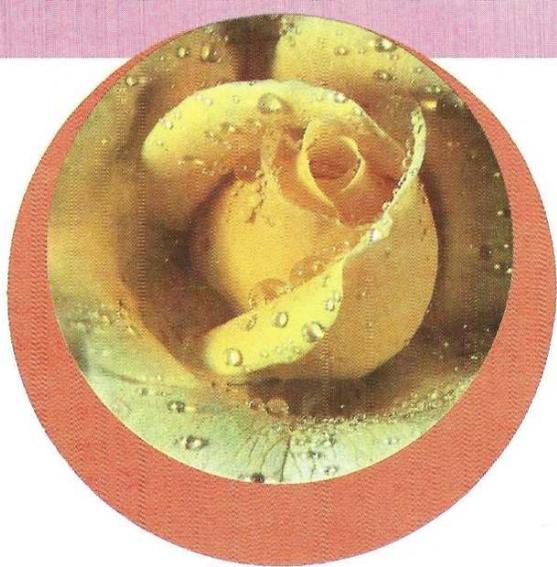
Não me deixes, porém,
Tão livre quanto o lobo.

Nem consintas que eu viva
Qual um barco à matroca.

Faze-me independente
Para seguir-te as Leis.

Quero agir livremente,
A fim de obedecer-te.

Ensina-me, Senhor,
O que queres que eu seja.



Bondade

Ao apelo do Divino Mestre, recomendando-nos “sede perfeitos”, evitemos a indesejável resposta da aflição.

Ninguém pode trair os princípios de seqüência que governam a natureza e o tempo será sempre o patrimônio divino, em cujas bênçãos alcançaremos as realizações que a vida nos reclama.

- o -

Antes de cogitar da colheita atendamos à sementeira.

- o -

Antecipando a construção do teto de nossa casa espiritual, no aprimoramento que nos cabe atingir, edifiquemos os alicerces no chão de nossas possibilidades humildes, erguendo sobre eles as paredes de nossa renovação, a fim de não nos perdermos em movimento vazio.

- o -

Iniciemos a perfeição de amanhã com a bondade de hoje.

Ninguém é tão deserdado no mundo que não possa começar com o êxito necessário.

- o -

Não intentes curar o enfermo de momento para outro. Cede-lhe algumas gotas de remédio salutar.

Não busques regenerar o deliçante a rudes



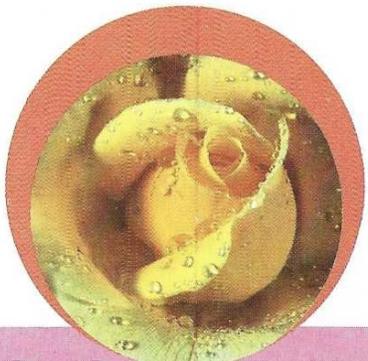
golpes verbais. Auxilia-o, de algum modo, oferecendo-lhe algumas frases de fraternidade e compreensão.

Não procures estabelecer a realidade num gesto impetuoso de esclarecimento espetacular, acreditando desfazer as ilusões de muito tempo, em um só dia. Enceta a obra do reajuste espiritual com os teus pequeninos gestos de sinceridade à frente de todos.

- o -

Não suponhas seja possível a milagrosa transformação de alguém, no caminho empedrado da crueldade ou da ignorância. Faz algo que possa servir por plantação inicial de luz no espírito que te propões reformar.

- o -



E, ainda, em se tratando de nós, não julgues seja fácil converter nossa própria alma para Jesus, num instante rápido. Trazemos conosco vasto acervo de sombras e precisamos serenidade e diligência para desintegrá-las, pouco a pouco, ao preço de nossa própria submissão à Lei do Senhor que nos rege os destinos.

- o -

Se realmente nos dispomos à aceitação do ensinamento do Divino Mestre, usemos a bondade, em todos os momentos da vida. Bondade para com o próximo, bondade para com os ausentes, bondade para com os nossos opositores, bondade para com todas as criaturas que nos cercam.

- o -



A bondade é a chave da simpatia e do conhecimento com que descerraremos a passagem para as Esferas Superiores.

Com ela, seremos mais humanos, mais amigos e mais irmãos.

- 0 -

Avancemos com a bondade por norma de ação, retificando em nossa estrada os aspectos e experiências que nos desagradam na estrada dos outros e, desse modo, estejamos convencidos de que o sonho de nosso aperfeiçoamento encontrará, em breve futuro, plena concretização na Vida Maior.



Compaixão e Nós

“Bem aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia”. - Jesus -Mateus, 5 : 7.

Comumente referimo-nos à compaixão em termos que se reportem à semelhante bênção de nós para com os outros, entretanto, a fim de que o orgulho não se nos infiltre no coração sob o nome de virtude, vale recordar a compaixão que tantas vezes procede dos outros em socorro a nós.

- 0 -

De quando em quando, pelo menos, rememoremos as demonstrações de paciência e bondade dos irmãos que nos suportaram sem queixa a teimosia e a inconseqüência nos dias de imaturidade ou irritação; o apoio das criaturas que prosseguiram trabalhando em nosso favor, mesmo cientes de que as combatíamos sem apreender-lhes os elevados intuitos; o amparo de benfeitores que continuaram a servir-nos ainda quando depois de se conscientizarem quanto aos gestos de frieza ou ingratidão com que lhes ferimos o espírito; a tolerância dos companheiros que, mesmo em nos sabendo desequilibrados nos dias de erro, não nos sonegaram a bênção da amizade e da confiança, aguardando-nos os reajustes espirituais; e o auxílio dos irmãos que nos perdoaram ofensas e agravos, auxiliando-nos sem pausa, além das dificuldades e empecos com que lhes espancamos o carinho e a abnegação para conosco.

- O -



Reflitamos na imensidão da piedade que nos sustenta a vida até agora e observaremos que sem isso provavelmente a maioria de nós outros teria mergulhado indefinidamente nas correntes da prova criadas por nós mesmos, com a nossa própria negligência.

Meditemos nisso e saibamos exercer a compaixão para com todos, particularmente para com aqueles que nos firmam e reconheceremos que unicamente assim conseguiremos resgatar os nossos débitos de amor para com o próximo, a perceber, por fim, que todos nós para viver, conviver e sobreviver, precisamos, em qualquer parte e em qualquer circunstância, da bondade e da compaixão de Deus.



Isso é da Lei de Deus



Tolera, construindo
Todo o bem que puderes.

Não exijas dos outros
Dons que ainda te faltam.

Erros nos companheiros
Poderiam ser nossos.

Aceita as provações
Por exames de fé.

Trarás contigo a paz
Que fizeres nos outros.

Temos sempre o que damos.
Isso é da Lei de Deus.



Ante a Parábola do Rico

Não suponhas que o rico da parábola seja a única espécie de mordomo infeliz na vida espiritual.

Ainda hoje há quem se banqueteia no festim da saúde física, menosprezando os enfermos que lhe batem à porta.

- o -

Por toda parte, verificamos a luzida assembléia dos que se fartam à mesa da inteligência, olvidando os irmãos de caminho que lhes pedem socorro, mergulhados nas correntes da ignorância.

Em todos os lugares, é possível observar a caravana dos que passam, hipertrofiados de conforto, fugindo aos filhos da angústia que lhes imploram uma réstea de alegria.

- o -

Nas variadas sendas do mundo, somos defrontados pelos que se mostram supernutridos de fé, a menoscabar aqueles que lhes suplicam leve migalha de esperança.

- o -

Todos somos surpreendidos pelos lázaros da necessidade e da aflição em provas mais ríspidas que as nossas.

Todos identificamos, junto do próprio coração, bafejado de conhecimento superior,



companheiros infortunados que se enriqueceriam com mínimos gestos nossos, no setor da bondade e do estímulo, do entendimento e do perdão.

- o -

Não te detenhas, tão-somente, na contemplação do quadro evangélico, em que um pobre sovina encontrou, ao fim da estrada, apenas o azinhave a que se lhe reduziu o precíval tesouro.

- o -

Recordemos nossas oportunidades de semear o bem, reconhecendo no próximo o degrau vivo que nos conferirá o desejado acesso à comunhão com a Providência Divina.

- o -



Abracemos os penitentes da necessidade e do desânimo, da expiação e do sofrimento, que nos anotam os passos, em todos os ângulos da estrada evolutiva e, oferecendo-lhes o próprio coração, em forma de serviço fraterno, estejamos convencidos de que marcharemos com eles na direção da vida imperecível, para a incorporação definitiva de nossa herança espiritual.





Dois Anjos

A fé ilumina
A caridade socorre.
A fé clareia o caminho.
A caridade auxilia a percorrê-lo.
Não basta confiar.
É indispensável servir.

- o -

Não vale contemplar apaixonadamente o Céu. É preciso habilitar-se a criatura a fim de alcançá-lo.

A fé ardente, sem obras que lhe revelem a grandeza, pode gerar o fanatismo que separa e destrói, ao invés de enlaçar e construir.

A caridade, sem esperança que lhe assegure persistência de ação, pode cair em plena sombra, entre o cansaço e a indiferença.

- o -

Quem reconhece a paternidade do Criador, sente-se na posição de hóspede do mundo, mobilizando os recursos de que dispõe, em benefício daqueles que o cercam, aprendendo que tudo na vida é empréstimo da Providência Misericordiosa, a cujo infinito amor devolveremos, hoje ou amanhã, os patrimônios que usufruímos.

Por isso mesmo, o coração que realmente confia em Deus espalha os dons que retém, guardando na caridade e na fé as margens da



senda que lhe cabe seguir à procura das riquezas reais da vida.

- o -

Não cultives a fé sem obras e nem te apegues às obras sem fé, na complementação do Cristianismo de que te fizeste seguidor.

Deixa que a fé ensine através de tuas palavras e exemplos e que a caridade se manifeste através de tua mente e de tuas mãos.

- o -

Confiando na Divina Sabedoria, sublimarás o cérebro, inflamando-o de idealismo superior e, prestando serviço aos outros, em obediência à Divina Bondade, iluminarás o coração, transfigurando-o em sinal radioso sobre a noite do mundo.



Esclarece e auxilia.

- o -

Conta com o amparo do Senhor, sem desamparar aos irmãos de jornada.

- o -

Conserva o tesouro de tua confiança na vitória do Bem, convertendo-o em bênçãos de fraternidade por onde transites.

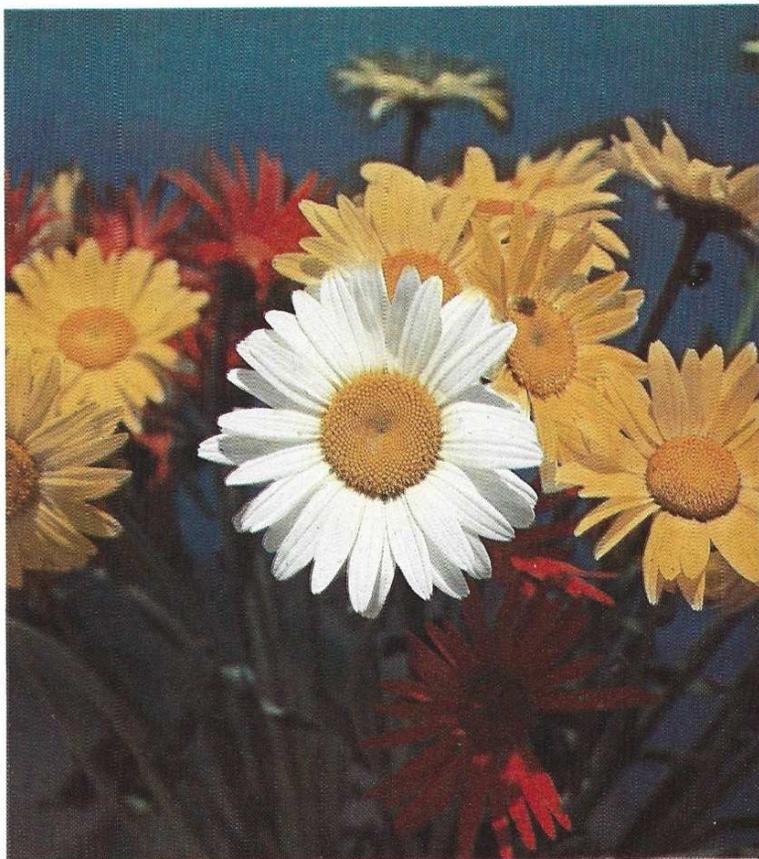
- o -

A fé viva é o anjo que conduz as almas enobrecidas da Terra para o Céu.

A caridade é o anjo que desce do Céu para a Terra, ensinando os homens a transformar o mundo em Paraíso.



Sustentação



Por maior seja a prova,
Não te afastes de Deus.

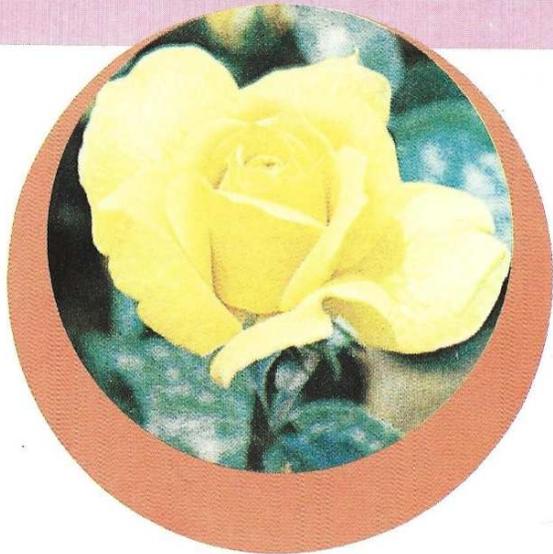
Pode a estrada ser fria,
No entanto, Deus te aquece.

Sentes que há sombra em torno,
Deus, porém, te ilumina.

Se te notas sem força,
Eis que Deus te sustenta.

Nos piores conflitos,
Deus se te faz descanso.

Não desistas do bem.
Deus não te faltará.



Ante Jesus

Não compareças à frente do Cristo, presumindo-te iniciado na solução dos problemas do mundo. É possível que a tua experiência seja uma rede escura tecida com fragmentos de ilusão.

Não procures o Divino Mestre, julgando-te forte entre os poderosos do dia. É provável que a tua segurança não resista ao mais leve sopro de sofrimento.

Não busques Jesus como quem alcançou autoridade infalível entre os homens. É provável que o teu mandato de orientação às criaturas termine, ainda hoje, por determinação das forças superiores que regem a vida.

Não te aproximes do Evangelho, impondo títulos, mesmo respeitáveis, que a Terra te conferiu à personalidade em trânsito no Plano Físico. Os títulos, por vezes, são meros enganos no jogo educativo das convenções sociais.

- o -

Procuremos o Mestre, na posição de aprendizes.

Conduzamos até Ele a receptividade da criança que, em se consagrando à simplicidade, pode acolher, sem aflição e sem mágoa, a diretriz regeneradora.

- o -

A mente infantil permanece abençoada com o selo da renovação.



Desconhece o mal, não vê inimigos, ignora a culpa, não comunga com a iniquidade e não vê obstáculos para desculpar as ofensas, tantas vezes quantas se fizerem necessárias.

Desfruta a paz, confia com sinceridade, aprende com presteza, sorri para a existência e, sobretudo, caminha com o espírito de surpresa, com que devemos agradecer, cada dia, as bênçãos do Criador da Vida Universal.

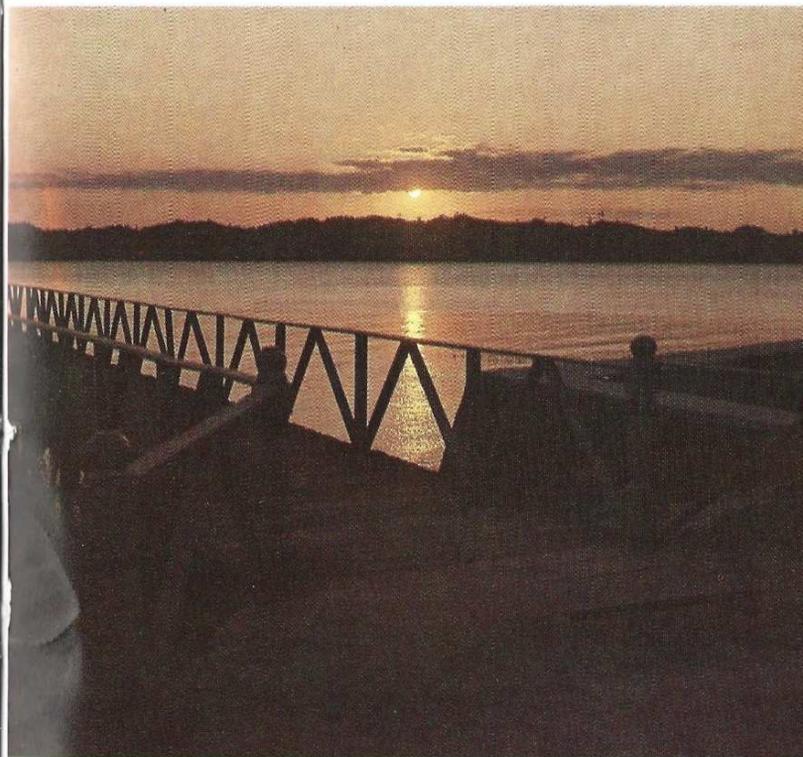
Não te encarceres nas conceituações exclusivamente humanas.

A vida é ascensão.

Se procuras o Cristo, na feição do homem que apenas raciocina, não abordarás com facilidade as lições do Evangelho, mas se buscares o Senhor, na condição da criatura que ama, tudo entenderás, caminhando feliz, ao encontro do Grande Futuro.



*Dor é apenas estrada
para as horas felizes.*



Nossas Edições

Emmanuel

Algo Mais
Assim Vencerás
Deus Sempre
Irmão
Material de Construção
Momentos de Paz
Recados do Além
Tocando o Barco

Emmanuel/André Luiz

Buscas e Acharás

Emmanuel/ Espíritos Diversos

Luz Bendita
Amor e Luz

André Luiz

Respostas da Vida

Cornélio Pires

Baú de Casos

Maria Dolores

Maria Dolores
Coração e Vida

Maria Dolores/Meimei

Somente Amor

Meimei

Amizade
Sentinelas da Alma

Espíritos Diversos

Antologia da Criança
Aulas da Vida
Chão de Flores
Feliz Regresso
Marcas do Caminho
Vida em Vida
Vivendo Sempre
Humorismo no Além
Educandário de Luz

Cristiane

Diário de Bênçãos



*Tocando
o Barco*

Francisco Cândido Xavier
Emmanuel